

Manifestantes param a Estrutural⁴

Líder da cidade, o deputado distrital José Edmar está insatisfeito com o governo do Distrito Federal

CAROLINA NOGUEIRA
REPÓRTER DO JB

Uma manifestação de moradores da Cidade Estrutural causou um congestionamento de mais de três horas na via Estrutural, ontem de manhã. Munidos de faixas e cartazes, cerca de 300 manifestantes pediam mais atenção à nova cidade – que foi criada por lei sancionada no ano passado, mas ainda hoje padece de pro-

blemas de infra-estrutura básica. O deputado distrital José Edmar (PMDB), um dos principais líderes políticos da cidade e que se diz insatisfeito com o governador Joaquim Roriz (PMDB), acompanhou a manifestação desde cedo.

Edmar explicou que a motivação da manifestação não foi política, mas um movimento espontâneo dos moradores. O estopim para a mani-

festação, afirmou, foi o anúncio feito na semana passada de um pacote de 38 obras previstas para serem realizadas ainda este ano, no qual não havia nenhuma intervenção prevista na cidade. Na Estrutural, que não ainda não teve sua criação regulamentada pelo governo, falta saneamento básico nas casas e asfalto, a energia é precária e a água é distribuída em carrossa. A Caesb começou a

construir uma estação de distribuição de água no ano passado, mas a obra acabou embargada pelo Ibama.

– O pessoal não aceita mais essa protelação, quer ver seus problemas resolvidos – afirmou o deputado. De acordo com Edmar, as críticas que fez em relação às decisões de governo dizem respeito exatamente à falta de atenção do governador com o o governo com a população da Estrutu-

ral – mas ele nega que tenha arquitetado a manifestação.

– Isso não tem nada a ver comigo, eu fui contra essa manifestação. Mas já alertei o governo sobre a pressão do pessoal, eles estão cobrando há tempos e só recebem negativa – explicou o deputado.

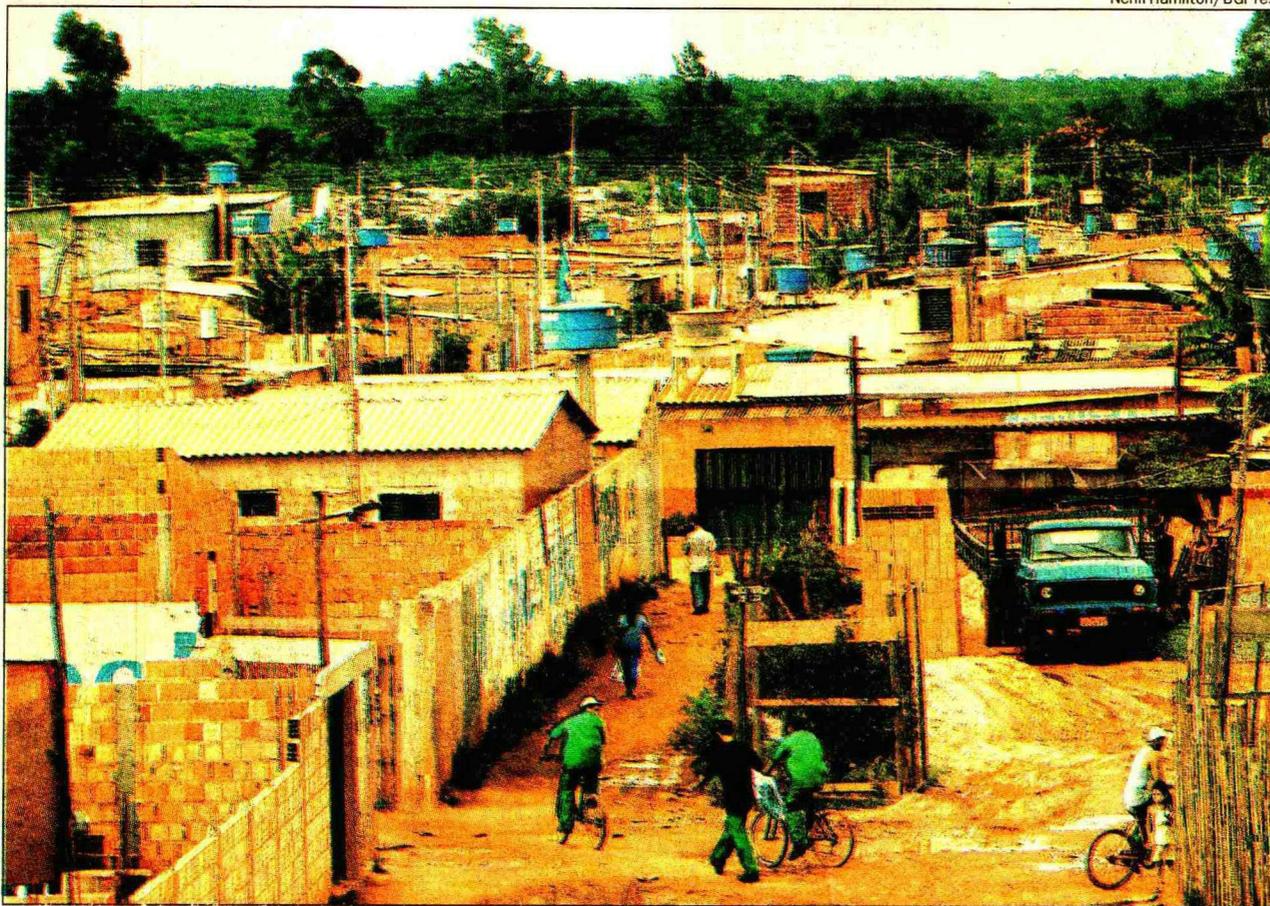
Avisado sobre a crise na cidade, o governador Joaquim Roriz (PMDB) mandou a vice-governadora Maria de Lourdes Abadia (PSDB) e o secretário de Obras Tadeu Filippelli (PMDB) conversarem com as lideranças da cidade. Os representantes do governo se comprometeram em mandar encascalhar as ruas ainda hoje e retirar lixo das ruas da cidade.

Construída dentro de uma área de proteção ambiental federal, a Estrutural é a região mais violenta e onde o saneamento básico é menos desenvolvido no Distrito Federal.

– Iniciamos uma série de obras, algumas foram embargadas por problemas ambientais. Não se pode passar por cima da legislação ambiental, mas também não é justo culpar o governo por isso – afirmou Filippelli. Hoje, o Conselho de Segurança do DF vai discutir os problemas de violência da Estrutural e em Planaltina e definir medidas emergenciais.

carolin@jb.com.br

Nehil Hamilton/BGPress



Com problemas de infra-estrutura básica, a Cidade Estrutural pede novamente socorro ao GDF. Quer também ser contemplado por obras prometidas para outros bairros da capital